

Nickelodeon leva o humor da série para os cinemas

Na nova aventura do herói submarino, a Nickelodeon e a Paramount apostam no humor sem noção que faz do personagem um fenômeno de audiência há quase 30 anos

POR PEDRO SOBREIRO

Esse Natal será mais do que especial para os fãs de Bob Esponja. Após três longas lançados entre cinemas e streaming, o herói submarino retorna às telas no melhor filme da saga desde o original, que chega aos cinemas neste 25 de dezembro.

Dirigido por Derek Drymon, o longa aborda o otimismo contagiante do Bob Esponja, que acorda meio centímetro mais alto. Agora sendo oficialmente um “grandão”, Bob sente estar pronto para novas aventuras, como ir à montanha-russa dos grandões. O problema é que apesar de poder andar no brinquedo, ele fica tomado pelo medo.

Com isso, Bob Esponja é consolado pelo Senhor Sirigueijo, que acaba zombando da falta de coragem do rapaz. Então, para provar que é um aventureiro de verdade, o esponjoso herói segue o mapa das histórias de aventura do próprio Senhor Sirigueijo, que aprisionou o fantasma do Holandês Voador.

Porém, mal sabe o garoto que para se livrar da maldição e reconquistar sua liberdade, o Holandês Voador precisa sacrificar uma alma pura e de bom coração. Agora, Sirigueijo, Lula Molusco e o caracol Gary embarcam em uma corrida contra o tempo para impedir que Bob Esponja e Patrick completem o desafio do Holandês e sejam aprisionados no lugar do pirata lendário.

Aprendiz de Hillenburg

O longa é uma aventura marcada pelo famoso humor sem noção das primeiras temporadas, com direito àqueles quadros esca-



Patrick Estrela e Bob Esponja vão partir em uma aventura pelo mundo espiritual do fundo do mar



Nesta aventura, o Holandês Voador é interpretado por Mark Hamill, o eterno Luke Skywalker



A nova franquia das Tartarugas Ninja, iniciada em 2023, ganha um novo capítulo com os heróis enfrentando a Inteligência Artificial e a pirataria no curta especial natalino exibido antes do início do filme

tológicos que arrancam risadas de todas as idades.

Isso se deve muito ao trabalho de Derek Drymon. O diretor foi fundamental no desenvolvimento das primeiras três temporadas da série animada original, onde trabalhou como diretor criativo, roteirista, diretor de dublagem e produtor. Ele contava com a total confiança de Stephen Hillenburg, criador da série, com quem trabalhou diretamente nessas primeiras temporadas.

Além disso, ele se consagrou como roteirista e produtor executivo do célebre “Bob Esponja: O Filme” (2004). E isso pode ser observado em algumas sequências que remontam ao filme.

Junto a ele, o time de roteiristas composto por Pam Brady, que escreveu o filme de humor politicamente incorreto de “South Park”, e Matt Lieberman, de “Scooby! O Filme”. Ou seja, foi uma equipe escolhida a dedo para criar situações absurdas e aflorar um tipo de hu-

mor que dialoga com as crianças, mas também diverte e entretem os adultos.

É uma excelente pedida para os pais levarem a molecada e também darem umas gargalhadas.

Tartarugas Ninja

Antes do filme começar, os fãs do filme “Tartarugas Ninja: Caos Mutante”, fenômeno de público e crítica de 2023, vão poder revisitar esse universo em um curta-metragem simplesmente espetacular.

Chamado de “Tartarugas Ninja - Perdidos em Nova Jérsei” (no original, o título é “Teenage Mutant Ninja Turtles: Chrome Alone 2 — Lost in New Jersey”, que faz piada com o título original de “Esqueceram de Mim”), o curta-metragem é ambientado no período de natal e mostra Rafael, Leonardo, Donatello e Michelangelo na busca por encontrar um presente ideal para o Mestre Splinter. Só que, durante a procura, os irmãos acabam esbarrando em um comercial de televisão de uma série de brinquedos de má qualidade inspirados neles.

Revoltadas, as Tartarugas partem em uma jornada para cancelarem os brinquedos ou conseguirem um percentual justo sobre o uso de suas imagens. No entanto, eles se deparam com um supervilão robótico que se fundiu a uma Inteligência Artificial e decidiu dedicar sua existência a copiar produções alheias por meio da IA, acumulando fortunas com histórias roubadas e brinquedos ruins.

A produção usa essa trama para fazer uma crítica extremamente pertinente sobre o uso das IA's no cinema, de forma que até mesmo as crianças mais novinhas conseguem entender a problemática da inserção dessa tecnologia nas artes.

Para os fãs de cultura pop, a origem do vilão é uma piadoca espetacular de dois minutos repleta de referências e citações das grandes franquias de Hollywood.

Então, além de curtir essa aventura hilária do Bob Esponja, quem for assistir o filme nos cinemas ainda ganha como presente de natal esse curta sensacional das Tartarugas.